SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

18 de fevereiro, 2016

Reitor do Santuário de Fátima sublinha importância dos Guias como "interlocutores" da Mensagem de Fátima



Reitor do Santuário de Fátima sublinha importância dos Guias como "interlocutores" da Mensagem de Fátima

40 guias-intérpretes estão desde a manhã desta quinta feira a participar no XXXV Encontro Nacional promovido anualmente pelo Santuário de Fátima, na Casa de Retiros de Nossa Senhora do Carmo.

Trata-se de uma iniciativa que visa proporcionar aos guias um melhor conhecimento das propostas do Santuário para cada ano pastoral.

A sessão de abertura foi presidida pelo Reitor do Santuário que felicitou os guias por serem «importantes interlocutores da mensagem de Fátima».

A partir do tema pastoral do ano- “Eu vim para que tenham vida" - o responsável pelo santuário mariano lembrou o contexto celebrativo que o Santuário está a viver, com a proximidade do Centenário das Aparições e, para isso, programou uma série de eventos de natureza formativa, celebrativa e cultural que abrangesse o maior número

de peregrinos.

O pe. Carlos Cabecinhas falou das várias iniciativas previstas para este ano no âmbito do Centenário das Aparições salientado a exposição Evocativa "Terra e Céu, peregrinos e Santos de Fátima", o Itinerário do Peregrino, e os vários tempos de formação (simpósios e conferências), como oportunidades oferecidas aos peregrinos.

Este programa segundo o reitor, «visa chegar ao maior número de peregrinos e responder às suas necessidades melhorando o seu acolhimento».

Comemorar o Centenário «não é cumprir uma formalidade» mas «proporcionar um momento para celebrar, orar, reflectir, contemplar e fazer festa» disse ainda o pe. Carlos Cabecinhas.

O vice-reitor do Santuário de Fátima, o pe. Vitor Coutinho, que é também o presidente da Comissão do Centenário apresentou, por outro lado, as várias iniciativas previstas no âmbito do Centenário das Aparições.

«Não há um peregrino típico de Fátima e nós procurámos definir um programa que fosse ao encontro do maior número de peregrinos», tendo sempre por base «um bom acolhimento», disse o pe. Vitor Coutinho ao falar dos cerca de 150 eventos previstos, entre fevereiro deste ano e outubro do próximo.

«O carácter extraordinário da efeméride fez com que fosse necessário encontrar um conjunto de eventos que sublinhasse justamente esta grande festa que estamos a celebrar», precisou, destacando alguns dos momentos mais significativos como sejam o concerto inaugural do Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, no próximo dia 20 de março, ou o concerto de encerramento das comemorações a 13 de oubro de 2017, com o Coro e Orquestra da Gulbenkian a interpretar obras de James McMillan, eleito o compositor do ano da Pittsburg Orchestra.

«Procurámos o melhor para também oferecermos o melhor aos nossos peregrinos», sem esquecer a diversidade de públicos e de conteúdos, desde os mais novos aos mais velhos.

«No fundo fazemos aquilo que a Igreja sempre fez para celebrar os grandes acontecimentos que é promover cultura» disse em suma o pe. Vitor Coutinho.

Pedro Valinho Gomes, teólogo e assessor do Santuário de Fátima, falou das aparições do Anjo em 1916, cujo centenário se celebra este ano.

O teólogo falou do silêncio que foi imposto, sobretudo à Irmã Lúcia de Jesus sobre estas aparições, as quais só foram reveladas verdadeiramente em 1937, na segunda memória da vidente de Fátima.

Pedro Valinho Gomes sublinhou o valor deste silencio como uma antecipação da importância destes espaços para a oração.

Monsenhor Luciano Guerra, reitor emérito do Santuário de Fátima fez uma comunicação sobre "A misericórdia na Igreja, hoje", uma oportunidade para recordar a Bula do Papa Francisco de proclamação do Jubileu da Misericórdia.

O reitor emérito do Santuário sublinhou que a «Igreja precisa de ser uma arquitrave de misericórdia para ela própria ser misericordiosa.»

Ao inicio da tarde o grupo de 40 guias-interpretes presentes no XXXV encontro anual, fez o Itinerário do Peregrino, sob orientação do reitor do Santuário de Fátima, o pe. Carlos Cabecinhas.

O percurso começou junto ao presépio, seguindo para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário, reaberta ao culto desde o dia 2 de fevereiro.

O reitor do Santuário fez uma explicação da reestruturação que este espaço sofreu, nomeadamente as obras de limpeza, conservação e restauro , sublinhando as três grandes intervenções que daqui resultaram: a construção de um novo presbitério; a re-estruturação do órgão e a criação de “percursos devocionais” propondo aos peregrinos um itinerário devocional até às Capelas Tumulares, também elas intervencionadas, ao nível do pavimento e da iluminação. Embora ainda não estejam abertos, estes percursos devocionais irão permitir melhores condições de oração e de permanência dos peregrinos diante dos restos mortais dos três videntes de Fátima.

Em seguida, o organista titular do Santuário de Fátima, João Santos, fez uma demonstração musical no órgão que foi também alvo de uma profunda intervenção, para além de explicar aos guias quais as melhorias técnicas introduzidas nesta re-estruturação.

Posteriormente o grupo seguiu para a Basílica da Santíssima Trindade, para visita a exposição temporária "Terra e Céu: peregrinos e Santos de Fátima", guiado pelo Comissário da Exposição, Marco Daniel Duarte.

O tema do encontro este ano é o Ano Jubilar da Misericórdia, e o Ano Jubilar da Ordem Dominicana (800 anos).

(notícia atualizada 20h00)

CF e CR

TAGS: casa de retiros de nossa senhora do carmo guias-interpretes
www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuario-de-fatima-sublinha-importancia-dos-guias-como-interlocutores-da-mensagem-de-fatima-2016-02-18